



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação



Avaliação  
Quadrienal

## UFMG

O Programa de Ciência Política da UFMG responde a todos os parâmetros estabelecidos para a sua classificação como um programa de excelência, segundo o que dispõe a Portaria nº 59 da Capes e o Documento de Área Ciência Política e Relações Internacionais, para esse quadriênio.

A diversidade e robustez das ações de internacionalização, a capacidade de formação de doutores e a produção qualificada posicionam o programa como liderança incontestada na Área de Ciência Política e Relações Internacionais nesse quadriênio.

O PPG possui um corpo docente altamente qualificado (44% são bolsistas em PQ) e produtivo, que equilibra em níveis elevados a produção intelectual qualificada e a formação de recursos humanos.

O Programa se destaca por um robusto processo de internacionalização. Registra-se o elevado número de projetos de pesquisa com financiamento e cooperação internacional e com ativa participação de discentes. O relatório permite identificar o protagonismo que o Programa assume nessas parcerias, através dos seus núcleos de pesquisa.

A produção científica do Programa está localizada no primeiro quartil da área, tanto no que se refere à produção de periódicos (IPQ-r = 96,21) quanto a de livros qualificados (IPQ-l = 0,462). A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do programa é de 88,02%, bem acima do parâmetro definido pela área 75%. Os índices de produção científica estão acima do esperado para o perfil de PQ, indicando forte correspondência entre a experiência docente e produtividade científica.

A capacidade de formação de doutores é também notável: foram 39 teses defendidas no quadriênio, quase dobrando o número de doutores formados no triênio anterior, 20. A qualidade dessa formação pode ser atestada pela produção discente em revista qualificada (IPDI = 15,15) entre as maiores da área, e pelo grande número de egressos hoje atuantes em universidades públicas e privadas de referência, além de atuação em órgãos governamentais e da sociedade civil. Os dados demonstram, portanto, uma notável capacidade de formação de recursos humanos. O tempo médio de formação dos mestres e de doutores foram considerados “muito bom” pelos parâmetros da Área.

Por todos esses motivos a Comissão recomenda a manutenção da nota 07, avaliação que condiz com a incontestada posição de liderança que o Programa assume na área de ciência política e relações internacionais, nesse quadriênio.